Projeto integrador – História – 7º ano – 2o Bimestre

Tema

Diversidade religiosa.

Introdução

O Projeto Integrador conecta diferentes áreas do conhecimento e componentes curriculares, relacionando-os a situações concretas do cotidiano do aluno em suas comunidades. Em conformidade com as propostas da Base Nacional Comum Curricular, compreende os objetos de conhecimento e as habilidades de duas ou mais disciplinas. Tem como objetivo o desenvolvimento das competências gerais do aluno, em seus contextos específicos, tornando o aprendizado mais concreto e promovendo a reflexão crítica sobre a realidade.

Neste caso, reúne componentes das áreas de História e Ensino Religioso. Propõe-se aos alunos que reflitam sobre o papel da religião na sociedade a partir dos conteúdos sobre a Reforma Protestante e a Reforma Católica. Depois do debate, eles devem buscar compreender aspectos da Constituição Brasileira, de 1988, no que diz respeito ao direito de liberdade de crença e à laicidade do Estado. Em seguida, deverão produzir uma plataforma *on-line* com informações qualificadas para divulgar a diversidade religiosa nas suas comunidades.

Disciplinas integradoras

História e Ensino Religioso

Produto final

Criação de plataforma *on-line* de divulgação e informações sobre diversidade religiosa.

Programação

|  |
| --- |
| Duração do projeto: 8 aulas de aproximadamente 50 minutos |
| 1a fase | 1 aula |
| 2a fase | 2 aulas |
| 3a fase | 4 aulas |
| Avaliação das aprendizagens | 1 aula |

Justificativa

A discussão sobre o desenvolvimento das religiões nos processos de cisão são bastante importantes para compreender-se a historicidade das crenças religiosas e suas tensões. Ao mesmo tempo, é preciso reconhecer a diversidade religiosa e os movimentos de separação entre o Estado e Igreja como garantia de direitos para todos, além de assegurar a não influência das religiões nos assuntos do Estado.

Objetivos

Desenvolver as seguintes competências e habilidades expostas na BNCC:

* Competências gerais:

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

* Habilidades do componente curricular História

**(EF07HI05)** Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.

* Habilidades do componente curricular Ensino Religioso

**(EF07ER05)** Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.

**(EF07ER08)** Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.

Desenvolver as seguintes aprendizagens:

- Compreender as motivações e tensões em torno da Reforma Protestante e Reforma Católica.

- Reconhecer a diversidade religiosa brasileira.

- Identificar aspectos da Constituição Federal Brasileira, de 1988, sobre tolerância religiosa e laicidade do Estado.

- Discutir estratégias para a promoção do respeito entre as religiões.

Recursos didáticos

Caderno, lápis ou caneta.

Acesso a computadores, celulares ou *tablets* conectados à internet.

Trechos impressos da Constituição Federal Brasileira, de 1988.

Etapas de execução do projeto

1ª etapa: aproximadamente 1 aula

Reveja os conteúdos sobre a Reforma Protestante e a Reforma Católica. Se necessário, apresente o seguinte texto:

“Ao logo da Idade Média o cristianismo afirmou-se como a principal religião europeia. Com o advento da imprensa, no século XV, a leitura da Bíblia, antes restrita e controlada pelo clero, difundiu-se entre o público comum. Nesse contexto, em 1517, o monge alemão Martinho Lutero, inquieto com a ideia de salvação cristã, surpreendeu a Igreja ao fixar suas 95 teses na porta da igreja de Wittenberg. Nesse documento, Lutero apresentava suas críticas ao comportamento da Igreja. Para ele, apenas a bondade divina seria capaz de perdoar as falhas humanas. Seu pensamento provocou fortes reações. Em 1520, o papa declarou que 41 de suas teses eram heresias e Lutero foi excomungado. Ele passou, então, a escrever os textos que serviriam como base para uma nova religião, o luteranismo, que sustentava que Deus estaria em cada um de seus fiéis. E rejeitava, portanto, a necessidade da intermediação feita pela Igreja. Diante da posição de protesto, os cristãos que adotaram a doutrina de Lutero passaram a ser conhecidos como protestantes.

João Calvino é considerado o segundo patriarca da Reforma Protestante. Calvino vinculou-se às autoridades de Genebra e passou a orientar, rigorosamente, o comportamento e as regras da cidade. Para ele, o verdadeiro conhecimento de Deus só seria adquirido com a leitura dos livros sagrados. Para o calvinismo, o esforço pessoal, o trabalho e o lucro eram ideais centrais que foram apropriados pela burguesia com o intuito de se fortalecer. Dentro do contexto da Reforma, Henrique VIII, da Inglaterra, também rompeu com a Igreja Católica e fundou a Igreja Anglicana.

Entretanto, as críticas ao comportamento do clero e à Igreja não ficaram restritas aos chamados ‘reformados’. Entre aqueles que permaneciam ligados a Roma, destaca-se o monge Erasmo de Roterdã, que, em seu livro *Elogio da loucura*, defendia a necessidade de mudanças nas práticas cristãs. Nesse contexto, a Igreja passou a promover uma renovação religiosa, com o objetivo de fortalecer o poder papal e esclarecer os católicos acerca das questões levantadas pelos evangélicos. Entre 1545 e 1563, o Concílio de Trento restabeleceu o Tribunal do Santo Ofício e fundou a Companhia de Jesus, mantendo uma visão hierárquica da Igreja. Desse modo, o período da Reforma representa o fim da unidade da cristandade ocidental construída ao longo da Idade Média.”

Em seguida, proponha uma discussão sobre o tema e sua importância histórica. Instigue-os a pensar sobre a importância da reforma proposta por Lutero, das renovações da Igreja, da diversidade de opiniões e perspectivas de ambas as igrejas. Estimule-os a refletir se esses movimentos podem ser compreendidos como um dos primeiros estímulos ao surgimento do conceito de separação entre Estado e Igreja, tempos mais tarde.

Depois, divida os alunos em grupos de até cinco integrantes e distribua trechos dos artigos 5º e 19º da Constituição Federal Brasileira, de 1988, sobre a laicidade do Estado:

**Art. 5o.** Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

 I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

 II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;

 III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;

 IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

 V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

 VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

 VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;

 VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei [...].

**Art. 19.** É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

 I - estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público.

Fonte: <<http://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp>>;

<<http://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_atual/art_19_.asp>> (acessos em: 21 set. 2018).

Os alunos devem realizar a leitura dos artigos e, em seguida, debater sobre a diversidade religiosa brasileira e o Estado Laico no Brasil. Cada grupo deve elaborar uma síntese dos artigos 5o e 19o, enfatizando a importância da garantia das liberdades religiosas e da não influência da religião nos assuntos do Estado.

2ª etapa: aproximadamente 2 aulas

Encaminhe os alunos, em grupos de até quatro integrantes, para a sala de informática e solicite a eles que façam uma pesquisa sobre a diversidade religiosa no Brasil e a laicidade do Estado. Sugira que leiam as seguintes reportagens:

A importância da laicidade no século 21:

<[https://opiniao.estadao.com.br/noticias/geral,a-importancia-da-laicidade-no-seculo-21,10000051246](https://opiniao.estadao.com.br/noticias/geral%2Ca-importancia-da-laicidade-no-seculo-21%2C10000051246)>;

Pastores evangélicos que rejeitam a mistura religião e palanque:

<<https://veja.abril.com.br/politica/os-pastores-evangelicos-que-rejeitam-a-mistura-de-religiao-e-palanque/>>;

Como a intolerância religiosa tem se manifestado no Brasil:

<<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/10/11/Como-a-intoler%C3%A2ncia-religiosa-tem-se-manifestado-no-Brasil>>;

Diversidade religiosa é marca da população brasileira:

<<http://www.brasil.gov.br/noticias/cidadania-e-inclusao/2018/01/diversidade-religiosa-e-marca-da-populacao-brasileira>> (acessos em: 21 set. 2018).

Em seguida, eles devem fazer um levantamento sobre a diversidade religiosa de sua comunidade, identificando se existem casos de preconceito ou da não garantia de direitos em função de crença religiosa em seus bairros ou cidades.

3ª etapa: aproximadamente 4 aulas

Após a pesquisa solicitada, os alunos devem criar um *site*, *blog* ou outra plataforma *on-line* de divulgação dos casos de intolerância e informações para que as vítimas possam se organizar e se defender contra as agressões e ameaças. Nela, é importante incluir o contato de organizações locais que promovam discussões e assessoria nessas situações, e também reportagens e imagens sobre o tema. Se possível, a plataforma pode ser alimentada com fóruns de discussão *on-line*, divulgação de artigos investigativos realizados pelos próprios alunos em parceria com a comunidade etc. Para elaboração desse projeto, planeje as atividades com os alunos, dividindo-as por grupos, e lembre-os também de criar mecanismos para divulgar a iniciativa.

Avaliação das aprendizagens: aproximadamente 1 aula

O processo de avaliação deve ser realizado continuamente pelo professor. Ao longo das etapas, verifique a participação e a contribuição de cada aluno, de acordo com este roteiro:

1. O aluno participou das discussões?

2. O aluno realizou as tarefas em casa?

3. O aluno soube trabalhar em grupo?

4. O aluno compreendeu o conceito de laicidade do Estado?

5. O aluno foi capaz de identificar a diversidade religiosa de sua região?

6. O aluno foi capaz de fazer pesquisas e leituras?

7. O aluno reconheceu a importância do respeito às diversas crenças religiosas?

8. O aluno participou da produção da plataforma digital?

Ao final do projeto, faça uma roda de conversa com os alunos, propondo uma autoavaliação. Peça a eles que avaliem a importância do projeto e o envolvimento que tiveram com cada etapa, indagando-os a partir deste roteiro:

O que vocês aprenderam com esse projeto?

Qual a importância da laicidade do Estado do respeito às crenças religiosas?

Quais as dificuldades que tiveram ao longo do percurso? Elas foram superadas? Restaram dúvidas?

Todos participaram de cada etapa do projeto?

Qual a importância de reconhecer e respeitar a diversidade religiosa de uma região?

Vocês acham que a plataforma teve quais impactos na comunidade?